



Yaimé Delgado Arcaño, Módulo Transversal de Escrita Acadêmica no Português Brasileiro, 2018.

Diário temático:

Um pouco de minha vida no Brasil e um pouco de Cuba

Meu nome é Yaimé. É um nome raro para os brasileiros. Poucas pessoas conseguem pronunciá-lo direito, mas eu entendo porque aqui no Brasil tem poucas palavras com Y. Eu cheguei há dois anos e meio para fazer o Doutorado em Engenharia Química na UFBA, em Salvador da Bahia. Estou em São Paulo há um ano fazendo mobilidade na área de Ciência e Tecnologia Química, e como pesquisadora-colaboradora da UFABC. Minha pesquisa está focada na transformação da biomassa em produtos químicos. Eu sou formada em Cuba como Engenheira Química e tenho mestrado em Energias Renováveis, que fiz na Espanha.

Gosto muito de escrever, porém tenho pouco tempo para fazê-lo. A pesquisa do doutorado leva muito tempo. Além do trabalho no laboratório, que já é bem pesado, tenho que dedicar bastantes horas em estudar o que vou fazer, e logo analisar os resultados. Sem contar também que esses resultados têm que estar em concordância com a literatura especializada, e há que discutir cada um deles, o que leva dias de estudo em tempo integral.

Neste diário escreverei um pouco sobre as coisas que têm me chamado a atenção no Brasil, como tem sido a adaptação a esta nova vida. Também contarei como é a realidade em Cuba.

11-10-2018

Cuba é a maior ilha do Caribe, contudo é uma nação muito pequena. A população de meu país é de 11 milhões, a mesma da cidade de São Paulo! Quando eu falo que sou cubana muitas pessoas dizem: Nossa, que legal! Me conte sobre seu país! Você é médica? Como conseguiu sair de lá?

Eu reconheço que Cuba é bastante fechado e a maioria das pessoas em outros países sabem pouco dele. Na verdade, a população cubana é alegre, amigável e gosta muito de falar com as pessoas de diferentes culturas.

12-10-2018

A vida é aquilo que passa enquanto se faz doutorado....

Hoje faz aniversário minha menininha preciosa, e eu... longe... mais um acontecimento importante onde não estarei. É muito difícil quando temos datas importantes a celebrar e estamos longe. Sei que tudo estará bem. Saudades!

Desejo muito acabar logo e que tanto sacrifício meu e de vocês também tenham resultados o mais rápido possível.

14-10-2018

Para minha amiga Yaimar, a venezuelana mais cubana que conheço:

Há amigos que se tornam família. Há pouco mais de dois anos chegamos ao Brasil para alcançar um novo objetivo em nossas vidas, enfrentando muitos desafios e superando todos os obstáculos. Estávamos nos aproximando e formamos um bom grupo familiar.

Aprender português, divertimento garantido nessas aulas! ... Desça a 7ª Avenida, entre nas lojas só para aproveitar o ar condicionado... aahahah... coisas de doidas! ...tomar um café juntas, ir ao cinema, preparar almoços e compartilhar muitos momentos, “mojitos”, sorvetes, acarajé, abará, picolé, mercado, etc. Tornou este momento muito mais confortável. Quantas histórias para contar!

Celebramos aniversários para tornar a nossa estadia mais agradável longe de nossos entes queridos. Estou muito feliz que este ano você possa estar com eles. Eu te admiro muito, você é uma grande guerreira, você sempre vai em frente. Continue assim! Eu sei que muitas coisas boas esperam por você. Saúde, paz e amor, hoje e sempre!

14-10-2018

Fazer um diário com meu dia a dia pode ser chato demais... a maior parte do tempo passo no laboratório, trabalhando com equipamentos, reagentes e produtos que só quem conhece química poderá entender. Por exemplo, hoje o HPLC deu problemas... não atingiu as condições necessárias para começar a corrida. Tive que parar às 7.00 p.m., depois de o dia todo tentando que funcionasse.

#triste e decepcionada

15-10-2018

"Não existe nada tão ruim que não possa ficar pior!" (ditado popular).

Dia perdido no laboratório, mais um dia sem conseguir avançar... agora o reator decidiu parar de funcionar.

#frustrada

17-10-2018

“Você nunca vai chegar ao seu destino se parar para atirar pedras em cada cão que late pelo caminho.” (Winston Churchill)

No lugar de ficar chateada, tente continuar, insista e nunca desista!

Atingir a meta é mais do que um objetivo, desfrutar do percurso...

Tudo deu certo no lab. hoje! Aleluia!

21-10-2018

Acredite em você mesmo e você vai voar alto, só importa o quão verdadeiro você é. Confie em você mesmo e você vai voar alto, siga seu coração. (desconheço o autor).

27-10-2018

Primeiro evento de que participarei no Brasil!... muito nervosa!...e ainda mais porque será totalmente em inglês! Será de 1 a 3 de novembro em São Pedro, interior paulista. No total, da UFABC vamos em cinco estudantes, três de doutorado e dois de mestrado. Os temas são variados e muito interessantes e importantes em termos de sustentabilidade.

Eu apresentarei como obter xilose (um açúcar muito caro) do sabugo de milho, tentando seguir os princípios da química verde. Oscar tem como tema a produção de biogás a partir de resíduos de matadouro. O trabalho da Jenny é bem atraente: utilizar os resíduos têxteis para obter carvão ativado e tratar águas contaminadas da mesma indústria. O tema da Gabi mereceu uma homenagem na semana da Ciência e Técnica da região ABC, pois ela conseguiu patentear sua investigação. Trata-se de aproveitar uma argila nacional para tirar metais pesados das águas poluídas. Já a Vitoria, menininha do grupo, está começando seu mestrado. Ainda assim, tem resultados muito bons. Ela está utilizando lama para degradar compostos orgânicos prejudiciais que são formados em vários processos industriais.

29-10-2018

Oscar e eu sairemos para São Pedro já no dia 31/10, pois o evento começa muito cedo e de Santo André só sai um ônibus por dia. Assim, juntamos o útil ao agradável e conhecemos um pouco do lugar.

31-10-2018

Foram quase 5 horas de viagem, mas tudo bem. O hotel do simpósio é o Colina Verde, porém era muito caro para pagar uma noite extra. Passamos a primeira noite num outro hotel bem pertinho mais simples, no entanto bastante confortável.

1-11-2018

A maioria dos participantes do evento são da UFSCAR. Temas variados e interessantes. Eu acho que a maioria dos hóspedes do hotel são do evento, porque no preço total estavam inclusos o alojamento e a comida. E são aproximadamente 300 pessoas.

Jenny foi convidada para dar uma palestra de seu tema. Ficamos muito contentes por ela porque vários reconhecidos e prestigiados professores estrangeiros a parabenizaram.

3-11-2018

Último dia do simpósio. Serão premiados os dois melhores pôster.

Na hora de dar os nomes, ouvimos: Yaimé Delgado!....eu fiquei chocada, não esperava! Olhei para todos lados, mas dificilmente teria alguma pessoa com meu mesmo nome!

Noite de comemorações!

7-11-2018

Está faltando pouco para o Natal. Longe da família, ao invés de ser uma época alegre, é tempo de lembranças e saudades. Como adoraria estar com eles todos! Uma reunião íntima, com as crianças brincando felizes pela casa. Minha avó contente de ter sua família junta, e nós falando do passado, presente e sonhos a serem cumpridos no futuro.

Por sorte, não estamos sozinhos no mundo. Sempre haverá alguém que possa preencher ao menos parcialmente esse vazio, e juntos, tentar viver experiências inesquecíveis.

8-11-2018

Não paro de pensar quanto gostaria de estar em Cuba para passar o final do ano. Cada vez que viajo ao encontro de minha família é indescritível a emoção desse momento. Tantas coisas acontecem! Mas, ao mesmo tempo, é como se nunca tivesse ido embora. Cada um de nós vai ficando mais velho, no entanto mantemos a ideia de ser meninos que brindam e recebem todo o amor do mundo.

10-11-2018

Mais um evento! Já é o terceiro em menos de um mês!...É muito gratificante e confortante ter resultados e poder compartilhá-los.

Este será o XXII Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais – CBECi Mat. Desta vez, apresentarei como as características dos diferentes materiais empregados na elaboração dos catalisadores influenciam nas propriedades do produto. Utilizando o mesmo metal, tive resultados bem distantes em dependência do suporte utilizado. É um trabalho muito exigente, mas apaixonante. Quando são mostrados os resultados, é quando vejo que o sacrifício vale a pena... tantas horas no laboratório, na internet, procurando informação relevante do assunto... e por último e não menos importante, o tempo que leva escrever para que todos possam entender.

O pôster ficou pronto faltando pouco tempo para conseguir imprimi-lo e poder levá-lo!...ufff!!!

11-11-2018

A organização do Congresso disponibilizou um ônibus para Foz saindo de São Paulo. Eu aceitei porque saía mais em conta que viajar de avião. Será somente R\$ 150,00 ida e volta, enquanto de avião seria em torno de R\$ 500,00. Consegui ajuda da UFBA, mas nem paga todas as despesas.

12-11-2018

Cheguei bem em tempo ao ponto de saída do ônibus. Já estavam aguardando 6 pessoas, que reconheci na hora por estarem com pôster nas mãos também. O ônibus ficou cheio, somente poucas poltronas estavam desocupadas. Saímos de São Paulo com chuva e fortes ventos. Eu estava muito assustada porque não gosto de viajar assim. Por sorte, na medida que íamos nos afastando da cidade, o clima ia ficando mais estável. Saímos às 7 da noite.

No percurso, 4 paradas foram feitas no total. Em cada uma delas descii do ônibus para dar uma caminhada e esticar as pernas um pouco, e não ter dores nas costas ao longo das 16h de viagem.

Foz de Iguaçu, cidade das cataratas! Encantadora, simples e, ao mesmo tempo, multicultural. Aqui quando os brasileiros percebem o sotaque estrangeiro, tentam falar em espanhol também. Já quando descobrem que falo “bastante bem”, voltam para o português. O trato amável é generalizado neste lugar. É a segunda vez que estou aqui. Já vai fazer um ano que estivemos de férias, e totalmente de turismo, neste paraíso. Lembro de cada lugar por onde passamos.

Primeiro dia do evento, acreditação e boas-vindas. Inacreditável a quantidade de pessoas que assistiram.... achava que eram várias centenas... logo conferi a cifra quando o diretor do Congresso falou que eram 1700 apresentações!

O mesmo ônibus no qual viemos de São Paulo foi alugado pela USP para trasladar seus participantes dentro de Foz também. A maioria ficou no Vivaz Cataratas, um hotel maravilhoso perto do parque Aquático. Só que meu dinheiro não era suficiente para pagar esse lugar. Eles têm tudo pago pela USP.... quem pode, pode... fazer o quê!!

Ainda bem que consegui pegar carona várias vezes com eles, porque o Uber nos horários de pico fica quase 3 vezes o valor real.

Na minha opinião, o evento não foi muito bem organizado. Tinha demasiadas pessoas e aconteceram bastantes contratemplos. Mas foram dias de aprendizado e ao mesmo tempo de afastamento do tedioso trabalho no laboratório.

Já hoje vamos de volta para a rotina.

15 de novembro,

Bem-vinda ao lab. mais uma vez num feriado!

Muita coisa para fazer, não posso ficar em casa... e ainda menos pensar em passeio!

Expectativa: adiantar trabalho

Realidade; o equipamento não funcionou!

Tive que escrever um e-mail para os especialistas do equipamento.

Olá, boa tarde!

Meu nome é Yaimé Delgado, pesquisadora da UFABC. No mês de agosto contatei a Agilent porque o detector RID do HPLC não começava a corrida. Logo que o especialista Julio Lemes deu indicações pelo telefone, o equipamento voltou a funcionar normalmente.

Hoje deu o mesmo problema: “*Not ready condition: unbalanced diodos*”.

Na vez anterior, o especialista recomendou tirar a coluna e passar isopropanol puro na hora de fazer a purga, tanto do HPLC (30 min.), quanto do detector (20 min.). Hoje fiz o mesmo procedimento indicado, mas sem o resultado desejado ou esperado.

Como estes dias serão feriados, gostaria de saber quando posso ter atendimento da equipe técnica da Agilent e se este e-mail é suficiente para solicitar tal serviço.

Atte,

Yaimé Delgado

Ao que parece, o equipamento tem vida própria e não quis trabalhar no feriado!...hoje trabalhou normalmente!

A professora pediu que cada um de nós falasse de qualidade ou emoções que mais têm a ver conosco.

Minhas qualidades são a gratidão e a resiliência.

Sou muito grata à vida por todas as coisas boas que têm acontecido comigo. Cada pessoa que tem me ajudado e por eu ter tido a possibilidade de ajudar também. Sou grata porque eu e meus seres queridos têm boa saúde, comida diária e um teto onde dormir.

Mesmo com as pessoas que em algum momento me negaram ajuda, ou tentaram atrapalhar meu caminho, sou grata porque os obstáculos fizeram que hoje seja mais forte.

“Seja sempre grato, eles são os melhores cristais com os quais podemos ver a vida, quanto mais você agradece por suas bênçãos, muito mais virá até você. Agradecer é a melhor maneira de pedir”.

Amor deveria ser objetivo de vida. Conversar é uma forma muito especial de fazer amor.

A resiliência é a capacidade de uma pessoa lidar com seus próprios problemas, vencer obstáculos e não ceder à pressão, seja qual for a situação.

A teoria diz que resiliência é a possibilidade do indivíduo de tomar uma decisão quando tem a chance de tomar uma atitude que é correta, e ao mesmo tempo tem medo do que

isso possa ocasionar. A resiliência demonstra se uma pessoa sabe ou não funcionar bem sob pressão.

Segundo li no site: www.resilienciamag.com, as pessoas resilientes têm as seguintes características:

- 1) Não se criticam
 - 2) Pedem ajuda
 - 3) São capazes de conviver com desconforto
 - 4) Aceitam emoções negativas
 - 5) Não se preocupam com a perfeição
 - 6) Sabem que pensar demais é uma enorme causa de infelicidade
 - 7) Vivem no momento
 - 8) Evitam pessoas tóxicas
 - 9) Não têm medo de ficar sozinhas
 - 10) Sabem que nunca vencerão uma batalha contra si mesmas.
-

Deixe ir (...)

“Que eu seja inteligente o suficiente para entender que cada um oferece o que tem, que nem todo mundo te quer bem, que nem todo abraço é abrigo e nem todo mundo é seu amigo.”

Tati Zanella.

Notícia do dia:

Cuba decide deixar programa Mais Médicos no Brasil e cita declarações “ameaçadoras” de Bolsonaro

Minha opinião como cubana que sou: quem perde com essa decisão do governo de Cuba são os mais desfavorecidos, mas o assunto é muito complexo. Até agora, a única coisa que li para concordar com a política de Bolsonaro é sua atitude em relação à missão médica cubana. Ele afirma que condiciona a continuidade do programa Mais Médicos à aplicação do teste de capacidade, salário integral aos profissionais cubanos, hoje em grande parte para o governo cubano, e a liberdade de trazer suas famílias. A realidade de Cuba é muito diferente da do Brasil. Cuba diz que os funcionários sempre foram mantidos em seus empregos e 100 por cento de seu salário no país, mas não diz que o valor total mensal não chega a 50 dólares para o melhor especialista, e do valor que o Brasil e outros países pagam, mais de 50% vão para o governo cubano, é o que eu critico.

Como em Cuba não existe transparência do que o governo faz com o dinheiro do povo, temos que acreditar que o montante arrecadado vai para investimentos na saúde e educação. Mas, ao entrar nos centros assistenciais, escolas e universidades lá e ver a precariedade com que trabalham, cabe questionar: cadê o nosso dinheiro?

Muitas pessoas acreditam que o que irritou Cuba foi questionar a capacidade de seus médicos... infelizmente não é assim. Cuba não permite que esses profissionais sejam autônomos como qualquer profissional de qualquer nacionalidade, e muito menos que tragam com eles seus parentes, porque de certa forma são os reféns que nos fazem retornar à ilha.

Se eu fosse brasileira não teria dado meu voto para o presidente eleito, não gosto do que ele diz, nem faz. Mas, desta vez, ele não disse que os médicos cubanos não poderiam trabalhar no Brasil e sim ter direito como os demais de ter sua família por perto e receber seu salário íntegro. Então... Por que os médicos vão sair daqui e não ficam??... porque tristemente o governo de meu país os castiga pelo mínimo de 8 anos sem poder voltar à ilha, sem importar se lá têm filhos pequenos, familiares doentes, ou o simples direito de estar na terra que os viu nascer. Alguns nunca mais podem entrar de novo. Como li há pouco, isso só afetará a população pobre do Brasil que não tem condição de pagar nem seguro de saúde, os políticos têm hospitais luxuosos para irem eles e seus parentes. Também afetará os médicos cubanos, que trabalhavam, ainda sem receber o que deveriam, e isso não importava para eles porque no meu país receberiam várias vezes menos, e, apesar do sofrimento de viver longe da família, estavam contentes porque dessa forma poderiam oferecer uma melhor condição de vida a seus seres queridos.

Esse tema dos médicos cubanos me deixa sem sono. Fico irritada ao perceber que os únicos beneficiários dessa atitude unilateral do governo cubano foram eles mesmos e o governo do presidente eleito do Brasil. Por que ambos os países não renegociam o acordo, se estão sendo afetadas tantas pessoas?

Analisando: O governo cubano continuará fazendo-se passar por vítima, porque foi questionada a capacidade de seus galenos. Se eles fossem trabalhar para a Europa, EEUU, ou outros países por conta própria também lhes seria exigida a dita *revalida*. Agora eles (o governo cubano) têm o povo pobre e necessitado do Brasil (que desafortunadamente é a maioria) mais convencido da dignidade, altruísmo e solidariedade do povo cubano. Deveria me sentir orgulhosa com isso, mas fico triste, porque não reflete a verdadeira realidade. Eles conseguirão convencer a população carente que a política deles para seus cidadãos é a correta e necessária, e é a que o resto de países da América Latina deveria seguir. Com isso, lograrão seu objetivo, ainda sem estar presentes, de “exportar” seu falido sistema de governo.

Não quero entrar nas redes sociais porque sofro de ver como brasileiros defendem cegamente um sistema que não conhecem nem de longe, porque é a informação que o povo tem, tão romântica, idealista e muito longe da realidade cubana. Esse paraíso do qual falam ainda não existe (tomara que existisse e fosse para todos). E, por outra parte, os cubanos e os de outras nacionalidades que também nunca viveram no Brasil, que nem sabem da dramática situação em questões de saúde, educação e segurança que existe aqui, agora têm a J.B. como o Messias Salvador deste país e dos oprimidos médicos cubanos. Ele, que sempre demonstrou muita simpatia pelos EEUU e ainda mais pelo Trump, certamente também se beneficia porque, dessa forma, está agradando ao grande império norte-americano e sua política contra Cuba. Os únicos que ganharam foram ambos os governos, sem se importarem com o povo, cada um com seus objetivos cumpridos.

Sou contra os extremos, e de ditaduras de esquerda e de direita, que só impõem sua vontade e esquecem do povo. Ao menos o Brasil votou pelo presidente, e daqui a quatro anos o reelegerão ou elegerão outro que os represente. No meu país não sei se algum dia teremos esse direito!

Que estranha sensação de alegria, orgulho, tristeza, admiração. Uma mistura de sentimentos. Ser cubana, sentir-me como tal em qualquer lugar! Nunca negarei minha origem. Agora, com esta confusão toda entre Cuba e Brasil, muitas pessoas dizem aquilo que tinham ocultado. O estigma do cubano me persegue para onde eu vou sempre. Muitos subvalorizam e desprezam os nascidos lá, outros sentem lástima ou pena da situação econômica da ilha toda; tem quem expresse grande admiração pelo povo cubano, e até pelo regime (embora nem saibam como realmente funciona), e existem os fanáticos que acham que os cubanos são todos profissionais bem formados e bem-sucedidos, e que o único problema é o bloqueio americano!

Minha família, preocupada em Cuba por se decidem tomar represálias por expressar meu critério e me “castiguem tirando o meu direito de entrar na minha terra”. Amigos aqui, preocupados pelo que possa acontecer com os cubanos, pois muitos brasileiros gostam de nós, mas lamentavelmente há outros que desejam que desapareça todo vestígio de socialismo (mesmo sem concordar com o sistema, o fato de ser cubana já é suficiente para acharem que represento a dita ideologia). Esse medo persegue sempre os cubanos, dentro e fora da ilha, não podemos dizer o que realmente pensamos.

Com a tensão entre Cuba e Brasil, lembrei da recepção que me deu uma colega do laboratório. Ela me perguntou:

- Você é de onde?
- Sou cubana!
- De onde mesmo, da Colômbia?
- Não, de Cuba!...sou cubana!
- Eu não gosto de cubanos! — ela respondeu.

Eu fiquei sem jeito, nem sabia o que dizer, só comentei:

— Lamento se você teve algum inconveniente com cubanos que a levaram a ter essa atitude. Eu tentarei não atrapalhar, mas vou trabalhar no mesmo laboratório que você e devemos nos respeitar. Nunca farei nada que possa te incomodar e espero igual trato para mim.

Para minha surpresa, ela me respondeu que sou a primeira cubana que ela conhece! Então, seus pensamentos eram infundados pelo ódio ao sistema socialista e qualquer pessoa proveniente dele.

Com o percurso do tempo, e a afinidade de nossas pesquisas, uso de equipamentos, fomos conversando mais frequentemente. Tudo sobre o trabalho e investigação, nada de política, preferivelmente.

Um dia, fomos almoçar juntos vários colegas do laboratório, ela estava também. A pergunta que muitos me fazem não podia faltar: você vai ficar no Brasil?

Eu sempre respondo da mesma forma: eu gosto do povo brasileiro, sou grata por ter o privilégio de estudar numa universidade de qualidade, me identifico muito com a sua cultura, mas o Brasil não é o país que eu quero para viver.

— Por que diz isso? — perguntaram dois ao mesmo tempo. E eu:

— Porque eu não gosto de ver a quantidade de moradores de rua que há no Brasil, enquanto outros vivem numa bolha luxuosa e se esquecem dessas pessoas. O salário mínimo não dá para ter uma vida digna aqui, tem muito analfabetismo, falta de segurança, de saúde. Tenho medo de ser assaltada na rua, e assim não gosto nem gostaria de viver aqui.

Aquela garota que não gosta de cubanos, e que nunca mais até esse momento tinha falado do assunto, me perguntou:

— E com a miséria que tem em Cuba não existem esses problemas também? Para mim aqui é normal. Você está fazendo um doutorado, nunca vai viver nessas condições de rua, sempre haverá trabalho que possa fazer e ganhar bem, e viver comodamente.

Ela ficou surpresa com a minha resposta:

— Cuba tem uma miséria generalizada, você está certa. Não temos lugares “chiques”, nem muito dinheiro, porém não há moradores de rua, crianças vão para escolas, o ensino é obrigatório, pais que não levem filhos à escola podem ser multados e até presos. Dentro de meu país, ninguém sabe quanto vale fazer algum exame médico, cirurgia, ou tratamento odontológico, porque é oferecido de graça para toda a população, sem importar se é gari ou advogado. Não é o paraíso, mas as pessoas são respeitadas, e ninguém por ter título universitário humilha a quem não tem estudos de alto nível. Numa mesma comunidade, convivem o médico, o engenheiro, o garçom, a faxineira, o pedreiro, um doutor em ciências. Os filhos de cada um deles têm os mesmos direitos de educação e saúde. Posso caminhar pelas ruas escuras, porque não tem iluminação, mas com a tranquilidade que não serei assaltada. As pessoas não têm armas, nem passa pela mente de um cubano ser assaltado dentro de um ônibus por um cara com uma pistola!

Ela disse que ficou curiosa e, quando tiver oportunidade, irá para Cuba passar férias com seus filhos. Como muda a forma de pensar segundo a informação que recebemos!

Conversando com um amigo, ele disse:

— Quem sabe poderemos conversar um dia sobre Cuba. Todos nós admiramos o povo cubano.

— Podemos falar sim! — respondi.

— Obama e o papa foram muito inteligentes e começaram a minar a ditadura. Infelizmente o Trump veio e escancarou tudo. Aí o regime endurece e se fortalece.

— Cuba é o único país que os últimos 3 papas têm visitado. Graças a João Paulo II, Cuba tem feriado no Natal, por exemplo. Cada um deles tem contribuído de alguma forma, e, para mim, Obama foi o melhor presidente dos EEUU, atuou muito inteligentemente a respeito de Cuba. Ele foi o único presidente que foi à ilha estando no poder depois de 1959. O problema do governo de Cuba é que tem uma máscara que não cai... eles conseguiram fixá-la muito forte — disse eu.

— Vai cair. E os cubanos que saíram poderão voltar e construir um país forte atual e respeitado. O importante, educação e saúde, o país tem. Falta a liberdade!

— Lamentavelmente já nem disso podemos sentir orgulho. Os dois estão muito desatendidos na ilha. Leia este link. Está em português e foi escrito o ano passado. Eu

gostei porque fala verdades, tanto positivas quanto negativas do sistema de saúde cubano:

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/12/internacional/1484236280_559243.html?id_externo_rsoc=FB_CC&fbclid=IwAR3Lc3clmje16BL4s2-p1q_uejmxhLRh1Xf1MYw8TXxe_L3_9LjsvkmWrE8

— Vou ler — disse ele.

— Em Cuba falta médico porque eles preferem sair para ter um pouco mais de dinheiro. O estado disse que o dinheiro arrecadado é para saúde e educação e não há as mínimas condições. A maioria dos médicos que estão aqui são de províncias onde em Cuba falta médico, porque têm condições tão precárias como as dos lugares aos que aqui eles dão assistência, só que aqui ganham mais, mesmo sabendo que o governo de Cuba fica com a maior parte de seu dinheiro daqui. Então é muito questionável se é verdadeiramente solidariedade ou interesse pessoal, necessidade, etc.

— Eu entendo. Eu li. Mas o bloqueio que os americanos fizeram ao Regime é injusto. Estrangula a economia cubana. Impossível para o governo cubano negociar com os outros países. Isso é injusto e a população cubana sofre.

— Para mim isso também é outro pretexto que os fortalece, mas nem existe bloqueio total realmente. USA é o maior provedor de alimentos a Cuba. Em Cuba falta comida porque as pessoas não querem trabalhar quase de graça, pelo bloqueio cubano, não americano. Isso é uma das coisas que critico em Obama, que não tenha dado fim ao bloqueio. Aí o mundo todo saberia quem tem a verdade.

— Gostaria de entender melhor isso. — disse ele.

— Sempre digo que é muito complexo falar de Cuba, e que tudo é como um prisma, e dependendo por onde olhe, verá de uma cor diferente. Quando me perguntam de Cuba, com a intenção de ir a conhecê-la, digo que, dependendo das expectativas que tenham, as informações, a fonte, os lugares que visitem, e com quem falem, cada um verá um país diferente. O mesmo pode acontecer com Brasil ou qualquer lugar. Olhe esse outro vídeo aqui:

<https://www.cibercuba.com/videos/noticias/2018-11-13-u1-e20037-s27061-asi-estan-banos-hospital-ninos-juan-manuel-marquez?fbclid=IwAR0w1yD0PGBM5xqBjzH6Q00huh9zKH-QAtpRU6XSUcqdNG-Gl2T3--IjXvM>

“Gostaria muito de dizer que esse vídeo é fake, mas reflete a situação da maioria dos centros assistenciais cubanos. Especificamente esse que mostra o vídeo, conheço muito bem, aí foram atendidas minha filha e sobrinhos, ele fica perto de minha casa... e é referência nacional de neurologia pediátrica. Medicina humanitária, certo, mas qualidade: Nenhuma.

“A outra cara da moeda são as clínicas dos militares e turistas estrangeiros. O governo cubano sempre sacrifica o povo para seu benefício, mas a elite nem sofre de carência nenhuma, assim é lindo predicar, como na igreja: faça o que eu digo, mas não o que eu faço.

“E a educação: muito deteriorada também. Os profissionais que não saíram do país, muitos migram para o turismo para ganhar um pouco mais, com a gorjeta. A educação primária (ensino fundamental) da minha filha quase foi pela minha conta, porque nessa época existia crise na educação e seu professor era um adolescente de 17

anos, que escrevia pior do que ela, e todos os dias eu tinha que corrigi-lo. Por sorte, ele me agradecia.

“Você sabe que eu tentei fazer o doutorado lá? Não consegui. A educação é pública e gratuita em todos os níveis, certo. Mas nem todos têm acesso aberto como falam. As universidades têm o discurso de que Universidade é para revolucionários, quem discorde, mesmo só falando, não pode entrar. Eu nunca falei nada do governo, naquela época eu achava que meu país era o paraíso invejado no mundo. Então me formei sem problemas. Comecei mestrado lá, mas deixei porque ganhei uma bolsa na Espanha. Logo quando voltei para fazer doutorado, como não trabalhava em Cuba num centro de pesquisa, e morava no Equador, tinha que pagar em dólares um valor absurdo que nem lembro já, por isso desisti.”

— Vi isso quando fui lá. Especialistas em radioterapia faziam transporte para ganhar em dólares dos turistas — disse ele.

— Pois é! E cirurgião ir de bicicleta (se tem) para o trabalho. Conheço médicos que trabalham de palhaço nas festas de crianças. Tive um excelente professor na Universidade, com doutorado em física nuclear, que não tinha casa, morava com sua família completa (3 gerações). Não lhe permitiam sair de Cuba porque ele trabalhava num centro de pesquisa importante, e tinha informação confidencial.

— O guia turístico também ganhava em dólares e tinha amigos cubanos que viviam em ilhas próximas com outro padrão de vida. Vi também mulheres se prostituindo em Havana.

— Triste realidade que apareceu nos anos 90, e homens também. Tenho um amigo equatoriano que adora Cuba porque em Equador ele não pode dizer que é gay porque lá são muito conservadores, e vai para Cuba fazer turismo sexual — continuei.

— Mas não sabia que a educação e a saúde não funcionavam. Como disse a você, o povo latino americano admira Cuba pela sobrevivência, mesmo com as fortes sanções econômicas que os USA fazem ao país.

— Funcionam sim, só que "ao jeitinho cubano", e movido pela inércia, e a mentira. A situação do hospital que lhe mostrei é comum em toda a ilha. Só poucos centros de saúde têm as condições necessárias. Faltam medicamentos, reagentes, e muitas coisas.

“É muito amplo esse tema. Devo falar o positivo e negativo, minha verdade, minha realidade. Minha mãe era paciente de hemodiálise e recebia tratamento gratuito e constante, excelente atendimento médico, mas quando tinha que ser internada, no hospital havia só uma enfermeira para mais de 40 pacientes, e ela logo depois de fazer plantão, se não tinha quem a substituísse, tinha que continuar trabalhando. Um dia uma enfermeira me deu toda a medicação do dia que pertencia à minha mãe (mais de 10 remédios). Ela disse que não poderia atender cada paciente a cada minuto. Eu tinha escrito os horários, mas nem todo mundo tem o conhecimento necessário para fazê-lo. Eu levei um termômetro, e um aparelho de medição de pressão, que emprestava para toda a sala, porque lá não tinham. Eu sempre digo que dou graças por minha mãe ter sido atendida até o último minuto, em outro país não poderia ter pago esse serviço. Meu tio foi operado do coração, precisou estar 6 meses internado por complicações, mas esteve em um dos melhores hospitais de Cuba. Isso porque ele dedicou 40 anos de sua

vida como trabalhador civil dos militares. Também não sabe quanto isso vale, só eterna gratidão por conseguir recuperar sua vida e saúde. Depois de ser dado quase por morto várias vezes, hoje vive com boa qualidade de vida.

— Suas colocações me deixam perplexo. Uma vez perguntei se você queria ficar no Brasil ou ir para outro país como o Equador. Talvez possa conseguir ficar agora. Bolsonaro pode vir a oferecer asilo para alguns. Se isso fosse bom para você e você pudesse trazer sua família para cá. Mas as coisas aqui estão difíceis agora. A economia está mal e mesmo os brasileiros que têm estudo estão pensando em sair para Europa, Canadá, Austrália e outros lugares — ponderou ele.

— Eu ainda não sei para onde irei ao terminar o Doutorado, mas desde que cheguei ao Brasil, eu disse que acho que não é o país onde gostaria de viver, e com o que vem agora, duvido muito mais de permanecer aqui. Sou muito grata pela oportunidade de fazer este doutorado e acredito que ao menos as universidades federais que conheço são excelentes, mas a possibilidade real de eu ter emprego é muito baixa, segundo eu. No Equador nem sonhar com a possibilidade de aprender tanto quanto aqui, nem com equipamentos, técnicas, etc. Muitos brasileiros não sabem valorizar o que tem nas universidades porque não sabem como são as universidades do resto de América. Por enquanto, o Equador continua a ser meu destino uma vez que o doutorado acabe, porque lá tem menos profissionais e precisam muito de pessoas altamente qualificadas e pagam muito bem. Era assim com a Coreia. Meus amigos me dizem que o novo presidente é um desastre, e tem o país em retrocesso.

Em outro dia de conversa com meu amigo sobre o assunto dos médicos, ele falou:

— Olha: Cuba recebe com festa médicos vindos do Brasil. <<https://josiasdesouza.blogosfera.uol.com.br/2018/11/17/cuba-recebe-com-festa-medicos-vindos-do-brasil/>>.

“Certamente eles não são loucos de criticar o governo cubano, pois já estão em solo da pátria. E o regime está de olho.”

— Isso! Em Cuba toda a informação é analisada, redirecionada só para mostrar o que eles querem que as pessoas saibam, meias verdades, e mentiras adicionais...

— Qualquer regime ditatorial de esquerda ou direita é assim. Cresci com os militares no poder. Prendiam e sumiam com as pessoas sem explicações. E havia os “dedo duros” — lembrou ele.

— O hospital em condições terríveis que viu no vídeo do link que eu mandei foi construído em 1989, 7 anos depois do que eu vou te mostrar. Por que tanta diferença?? Porque esse último é para maioritariamente para militares, e estrangeiros, embora às vezes atendam também à população. Está no centro da Havana e lá eles levaram Michael Moor, que parece ter pedido para conhecer o sistema de saúde cubano. Então, eles revelam a realidade de 11 milhões de pessoas? Não!

<https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=1349024571906317&id=100003963605132>.

“O vídeo mostra o hospital Hermanos Amejeiras, construído em 1982. Há algumas coisas que não são verdade; desde o início, eles dizem que existe um consultório particular, que em Cuba não existe. As condições da maioria das farmácias são deploráveis, além da falta de medicamentos. A farmácia que mostra é em uma área

perto daquele hospital, então, parece um pouco melhor. O remédio que eles pediram é salbutamol. Sim, esse é o preço: 3,20 pesos cubanos, mas eles não podem comparar o preço com o dos EUA, porque os salários em Cuba não são os dos EUA, então a população não poderia adquiri-los. Isso não é por prescrição médica, é controlado por um cartão para pacientes que precisam, e eles só dão (vendem) um por mês, em casos muito justificados podem dar 2. Medicamentos gratuitos somente se a pessoa é admitida ou caso de assistência social, o resto é pago, mesmo que seja subsidiado pelo estado (o salário cubano é muito baixo). Ela fala sobre encher uma mala de remédios, eu não sei como, pode ser pelo fato de ser ela estrangeira, eles podem permitir. Que eles tenham sido tratados de graça, também não é assim, os estrangeiros pagam em dólares (CUC cubano) pelo serviço. Meu pai, cubano, mora nos EUA, e quando quis voltar a morar em Cuba porque estava muito doente e não podia pagar o preço de uma consulta nos EUA, em Cuba no início eles não o deixaram ficar. Depois de um tempo sim, mas queriam cobrar em dólares o serviço pelo fato de que ele vive fora de Cuba. Graças aos meus amigos médicos, meu pai foi tratado de graça, mas meus amigos corriam o risco de serem penalizados se seus superiores descobrissem.

“Olhe que notícia boa:
 <<https://www.cibercuba.com/noticias/2018-11-13-u199352-e199352-s27061-hospital-cubano-qatar-recibe-segunda-vez-premio>>. Mas que triste o que comentam os cubanos da realidade em Cuba (eu não sei se você consegue entender o que falam, porque sei que os cubanos falamos muito rápido e pouco claro...(risadas)...) Será que merecemos menos? Desde que nasci, o único que ouço é pedir sacrificio, para chegar a ter uma vida melhor. Fomentaram o turismo internacional depois da queda do campo socialista para poder desenvolver a economia, negando a entrada aos cubanos (já isso mudou também). Além disso, falam que o dinheiro das missões é para desenvolver a saúde. O povo não vê isso, falta médico, remédios, a população jovem só pensa em como sair do país, a população está envelhecida, enfim, mais e mais tristes realidades... e, enquanto isso, os filhos de Fidel vivem como ricos:
 <<https://oglobo.globo.com/mundo/jornalistas-sao-atacados-apos-flagrarem-filho-caculade-fidel-em-resort-de-luxo-na-turquia-16596145>> e diplomatas cubanos querem se hospedar num Hilton, depois que o governo da ilha expropriou e não indenizou o Hilton que estava lá (hoje é o hotel *Habana Libre*):

<<https://www3.nhk.or.jp/nhkworld/pt/news/117143/>>.

— Verdade. Muita História! Mas você vai conseguir aquilo que almeja e estar com sua família. Falta pouco!

— Amém.